

PRECOCIDADE DA PRODUÇÃO DE FRUTAS EM FUNÇÃO DO COMPRIMENTO E DA HIDRATAÇÃO RADICULAR DE MUDAS DE MORANGUEIRO

Luciara P. Mattoso¹; Roberta V. Krause²; Lucas N. Rutz³; Gerson, K. Vignolo⁴; Vanessa F. Araujo⁵; Luis E. C. Antunes⁶

¹Tecnóloga em Gestão Ambiental, IFSul- Campus Pelotas Visconde da Graça, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola. E-mail: luciarapereiramattoso@gmail.com;

²Estudante do curso de Graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

⁴Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES-EMBRAPA.

⁵Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPel, bolsista CAPES.

⁶Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O objetivo do trabalho foi avaliar a precocidade da produção de frutas em função do comprimento e da hidratação radicular de mudas de morangueiro. As mudas importadas da Argentina foram plantadas em 24 de Junho de 2014. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com fatorial 4 x 2, sendo quatro comprimento de raízes das mudas (5, 10, 15 e 20 cm) e dois níveis para hidratação radicular (com e sem). Foram separadas mudas com 20 cm de comprimento radicular, sendo cortadas as raízes posteriormente de acordo com cada tratamento. As mudas sem hidratação radicular foram plantadas logo após serem retiradas da câmara fria, já as mudas com hidratação, permaneceram em baldes com água dentro de estufa agrícola por 20 horas. Foram observados o número de dias para emissão de cinco folhas por planta, início da floração e da frutificação, sendo registradas as avaliações quando 50% das plantas de cada parcela estavam com cinco folhas, uma flor aberta ou um fruto maduro, respectivamente. Os frutos foram colhidos duas vezes por semana no período de 25 de Agosto a 15 de Setembro, totalizando 20 dias (7 primeiras colheitas). Foram avaliados o número e a produção de frutos por planta e a massa média de fruta. A hidratação radicular não influenciou nenhuma das variáveis analisadas. O comprimento radicular de 20 cm proporcionou emissão de cinco folhas e início da frutificação antes dos demais tratamentos, além de antecipação no início da floração (33 dias), diferindo das mudas com 5 e 10 cm de raiz que iniciaram a floração aos 47 e 41 dias após o plantio, respectivamente. A produção de frutas por planta foi superior nas mudas com 20 cm de sistema radicular (33,6 g), diferindo das mudas com 5, 10 e 15 cm que apresentaram 14,6; 16,2 e 17,6 g por planta, respectivamente. Conclui-se que mudas de morangueiro com sistema radicular de 20 cm proporcionam maior precocidade de frutas não havendo necessidade de hidratação radicular antes do plantio.

Agradecimento: A Capes e CNPQ pela concessão de bolsa de estudo e apoio financeiro.